

**MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE ARQUITETURA**

**ABRIGOS PARA PONTOS DE PARADAS DE
ÔNIBUS – VÁRZEA GRANDE -MT**

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE -MT

I. OBJETIVO

O presente memorial tem como finalidade apresentar as instruções técnicas e descrição dos elementos constituintes dos projetos arquitetônicos, de execução de pontos de paradas de ônibus padrões a serem instalados na cidade Várza Grande-MT, conforme modelo e área indicado no quadro abaixo:

QUADRO DE ÁREAS	
DESCRIÇÃO	ÁREA
MODELO 1 -SIMPLES- PONTO DE ÔNIBUS- 1,50x4,00m	6,00m ²
MODELO 2 - SIMPLES-PONTO DE ÔNIBUS- 2,20X4,00m	8,80m ²
MODELO 3 - COMPLETO C/BRISAS-PONTO DE ÔNIBUS- 2,50X4,00m	10,00m ²
MODELO 4 - COMPLETO C/BRISAS-PONTO DE ÔNIBUS- 3,00X6,00m	18,00m ²
MODELO 5 - 24M -4 ESTAÇÕES- 3,00X6,00m	72,00m ²
MODELO 6 - 48M -8 ESTAÇÕES- 3,00X6,00m	144,00m ²
COBERTURA INTERMEDIÁRIA 24M -4X 3,00X6,00m	72,00m ²

Para o melhor desenvolvimento do projeto foram respeitadas diversas normas tais como a: NBR9050 (norma de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos), NBR 14718 (Esquadrias – Guarda-corpos para edificação – Requisitos, procedimentos e métodos de ensaio), NBR 16537 (Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projetos e instalação), Decreto nº 5296 (lei de acessibilidade), NBR 90777 (Saídas de Emergências em Edificações), etc.

II.GENERALIDADES

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensionamento e ainda aos projetos complementares em geral. A execução esta condicionada a emissão dos alvarás de obras e licenciamentos necessários.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, qualificados, e com o acompanhamento de pessoal habilitado, empregando-se técnicas com objetivo de obter alto nível de qualidade, com mão-de-obra competente e capaz de proporcionar tecnicamente resultados satisfatórios e acabamento esmerado. A obra será executada de acordo com as Normas Brasileiras da A.B.N.T. e Códigos de Posturas Federais, Estaduais, Municipais e condições locais, portanto, a obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial e projeto e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, salvo

alterações da elaboração dos projetos executivos, devidamente aprovados pela fiscalização com anuência do autor do projeto.

Os materiais empregados na obra serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrão assegurados proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedor ou sem certificado de qualidade.

2.1. Modificações

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos responsáveis.

2.2. Critério de Similaridade

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado a decisão no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

2.3. Fiscalização e Documentos da obra

O Proprietário designará para acompanhamento das obras, profissionais habilitados, para exercerem a FISCALIZAÇÃO de modo a orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor/Contratado.

Obriga-se ainda o Construtor/Contratado a manter no canteiro de obras um livro denominado "DIÁRIO DE OBRAS", onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a esse livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a qualquer tempo.

Em caso de divergência entre projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

2.4. Equipamentos e ferramentas

O Construtor/Contratado obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos deverão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

2.5. Equipamentos de segurança

O Construtor/Contratado se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual, “E.P.I.”, necessários à execução dos serviços, Serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Portanto, não será admitido:

- a) Nenhum funcionário sem o uso correto de “E.P.I”.
- b) O uso de “E.P.I” em mau estado de conservação.

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de extintores de incêndio em locais estratégicos previstos por profissional gabaritado.

III. ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO

1- INFRA-ESTRUTURA

1.1 Placa de obra:

No local indicado no projeto ou quando omissos estes, a critério da Fiscalização, além da placa Contratada, que deverá atender às exigências do CREA/CAU, e da Municipalidade, será colocada a placa na dimensão (2,00x1,00m) em chapa metálica.

1.2 Locação da obra

A locação da obra consistirá em definir a exata posição da mesma no terreno, tendo em vista o projeto de localização, observando níveis e cotas específicos.

1.3 Fundações

As fundações a serem executadas deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Para esse projeto o método construtivo é em concreto armado com fundação em sapatas

conforme projeto estrutural.

2. SUPRA-ESTRUTURA

O sistema estrutural da base será em concreto armado, de acordo com projeto estrutural à serem executadas de acordo com às normas técnicas vigentes. A estrutura dos pontos será metálica. As paradas devem ser fabricadas de forma modular, em perfis de aço, com dimensões conforme projeto específico.

Será cuidadosamente executada a cura de todas as superfícies expostas, com o objetivo de impedir a perda da água destinada à hidratação do cimento.

3. VEDAÇÃO

3.1. Fechamento metálico

O fechamento, da parte superior da cobertura, será em chapa lisa de aço, devidamente parafusada a estrutura da parada. Deverá ser pintada com tinta epóxi (eletrostática) a fim de evitar corrosão. No painel traseiro deverá conter painel em acrílico com adesivo do nome e brasão do Município de Varzea Grande -MT e adesivo de cadeirante conforme NBR 9050.

4. ESQUADRIAS

4.1 Brises Metálicos

Fornecimento e instalação de brises metálicos composto por estrutura verticais inclinadas a 45°, pintadas com tinta esmalte sintético cor vermelho bandeira, conforme projeto.

5. COBERTURA:

5.1 Telhado

A cobertura será com telhas termoacústicas com inclinação máxima de 10%, suportado por estrutura metálica com os devidos caimentos, com acabamento de forro na face inferior. Suas ligações devem ser parafusadas garantindo fixação resistente e proteção a ação do vento, conforme projeto estrutural específico.

Na cobertura intermediária propõe-se uma telha de policarbonato arqueado com proteção anti UV, conforme projeto arquitetônico e estrutural específico.

5.2 Calhas, Rufos e Condutores

Deverão ser executados conforme projeto de cobertura, calhas tipo coxo em chapas galvanizadas, bem como rufos e condutores verticais metálicos quando necessário.

6. PINTURA/ACABAMENTO

Será executada a pintura em toda estrutura metálica, nas cores indicadas no projeto arquitetônico. Pintura eletrostática resistente as intempéries.

7. PISOS

O Piso tátil de concreto é utilizado para calçada, em espaços público-privados com objetivo de orientação de percurso e de "alerta" para avisar a mudança da direção ou perigo para deficientes visuais e idosos. Será instalado piso tátil de concreto na área de alerta e acessos junto ao ponto, segundo especificado em projeto específico.

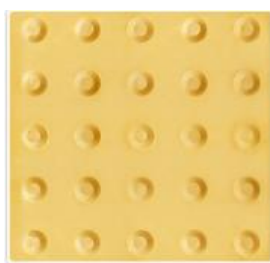


Figura 1- Piso tátil de Alerta, de concreto na cor Amarela. (Indicado para as áreas internas e externas)



Figura 2- - Piso tátil Direcional, de concreto na cor Vermelha. (Indicado para as áreas externas)

8. EQUIPAMENTOS E ELEMENTOS COMPLEMENTARES

8.1 Letra Caixa

Letra caixa em aço inox, com altura de 0,15 metros, estruturada, cor branca e/ou prata cromado. As letras serão fixadas na testada frontal da estrutura da cobertura com o uso de pino e bucha.

8.2 Banco

Banco em estrutura metálica, sem encosto com assento de madeira de lei tratada.

8.3 Lixeiras para coleta seletiva

As lixeiras serão em estrutura metálica fixa, localizadas na parte posterior dos pontos, compostas por quatro recipientes destinados a separação do lixo conforme coleta seletiva.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, LÓGICA E SPDA

Todas as instalações de elétrica, lógica, SPDA, serão executadas de acordo com as exigências legais, conforme projetos complementares e memoriais

específicos.

10. LIMPEZA FINAL

A obra deve ser mantida e entregue totalmente limpa e em condições de uso, sem entulhos, detritos ou restos de materiais. Durante a execução do serviço, os materiais deverão estar devidamente armazenados e os entulhos acondicionados em caçambas próprias. Todos os metais, deverão ficar totalmente limpas, polidos, tendo sido removido todo o material aderente que se obtenha suas condições normais.



FRANCISCO DE ASSIS
ARQUITETO E URBANISTA – CAU A161208-5